Relatório de Responsabilidade Social

EMATER/RS-ASCAR 2005

EMATER/RS
Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

ASCAR
ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

Relatório de Responsabilidade Social EMATER/RS-ASCAR 2005

Porto Alegre, 2005.

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE 5

MISSÃO E VISÃO 7

PRINCÍPIOS E VALORES 9

HISTÓRICO 11

PERFIL DA INSTITUIÇÃO 13

SETOR DA ECONOMIA 15

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO 17

VALORIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO 19

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 25

ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS 31

AÇÕES DE EXTENSÃO RURAL E SOCIOASSISTENCIAIS 33

AÇÕES AMBIENTAIS 49

IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE EXTENSÃO RURAL 51

ENTIDADES PARCEIRAS 53

RECONHECIMENTO PÚBLICO 57

BALANÇO SOCIAL 59

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A semente de ações promotoras da produção de grãos, de alimentos e de bem-estar para os que vivem e trabalham no meio rural foi lançada ao solo gaúcho há 50 anos e se multiplicou, fértil e sólida, em terras de mais de 250 mil famílias de agricultores familiares. A proteção de suas raízes encontrou a árvore fornecedora do abrigo, envolto em iniciativas atuantes e permanentes de uma Instituição que se transformou na regadora sistemática do repasse da assistência técnica necessária no momento da poda de seus galhos, na época ideal da colheita, no período mais crítico da ausência da chuva. O nascedouro dessa planta forneceu um caule vigoroso, que se abriu em duas profícuas ramificações no seio dessas famílias: o aumento da renda e a conquista do melhor bem-estar entre seus componentes.

Voltadas para o social, as iniciativas da Extensão Rural estão vinculadas ao contexto do progresso de uma comunidade e, portanto, não podem ser visualizadas de forma segmentada e sim, permeando todo o trabalho extensionista. Nesse sentido, nossos profissionais desempenham seu papel nesse processo, que é de facilitadores do desenvolvimento, à luz da missão da Instituição.

Essa é a assistência técnica e extensão rural conferida a agricultores familiares, indígenas, quilombolas, assentados e pescadores, uma estratificação de público que nos últimos meses abriu espaço ao atendimento de dependentes químicos, apenados e pessoas com deficiência física. Para esse abrangente público é que a EMATER/RS-ASCAR direciona todas as suas atividades, semeando no mapa do Rio Grande do Sul o insumo do desenvolvimento.

Em sua essência, esse é, afinal, o compromisso dessa Instituição cinqüentenária, que assumiu a tarefa de fertilizar o bem-estar e a produção nas comunidades rurais da geografia riograndense. Com essa integridade, a Instituição apresenta a prestação de contas das amplas políticas de gênero e de processos sociais e produtivos prestados aos seus colaboradores e para o público beneficiário, no exercício 2005.

Ricardo Altair Schwarz
Presidente da EMATER/RS
Superintendente Geral da ASCAR

MISSÃO E VISÃO

Missão: "Promover e desenvolver ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, mediante processos educativos, em parceria com as famílias rurais e suas organizações, priorizando a agricultura familiar, visando ao desenvolvimento rural sustentável, através da melhoria da qualidade de vida, da segurança e soberania alimentar, da geração de emprego e renda e da preservação ambiental".

Visão: "Instituição de referência em Assistência Técnica, Extensão Rural e Classificação de Produtos de Origem Vegetal, comprometida com a qualidade de vida da população, a defesa do ambiente e a sustentabilidade".

PRINCÍPIOS E VALORES

Princípios e valores praticados na ação contínua dos serviços de assistência técnica e extensão rural:

- comprometimento;

- credibilidade;

- ética;

- valorização do saber e da cultura;

- valorização do quadro funcional.

HISTÓRICO

Em 2 de junho de 1955 nasceu no Rio Grande do Sul a Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural – ASCAR – com o objetivo de promover o desenvolvimento da agricultura e o bem-estar das populações do meio rural.

A ASCAR era executora das atividades de assistência técnica e extensão rural - ATER, também denominadas de ações de assistência social nas áreas rurais. Essas ações eram processadas de maneira a estimular o desenvolvimento, fortalecer os interesses do público beneficiário em melhorar a qualidade de vida e intensificar a sustentabilidade e a democracia pretendida pela sociedade.

A partir de 1977, a ASCAR passou a atuar juntamente com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS, igualmente uma sociedade civil de direito privado, sem intuito de lucro. Um Protocolo de Operacionalização Conjunta disciplinou o relacionamento das Entidades, articulando as atividades, que passaram a se desenvolver, de forma solidária e justaposta, adotando um gerenciamento comum visando a obter o melhor aproveitamento dos recursos financeiros, materiais, sociais e humanos, direcionando-os em busca do desenvolvimento social, cultural, produtivo e econômico das famílias rurais gaúchas.

Em 1988, o Serviço de Classificação e Certificação também foi assumido por essa Instituição.

Com a denominação EMATER/RS-ASCAR executa, até os dias atuais, as atividades oficiais de assistência técnica e extensão rural no Rio Grande do Sul e presta serviços de classificação e certificação.

EMATER/RS-ASCAR, associação civil de direito privado sem fins lucrativos, está capacitada para prestar serviços de:

- assistência técnica
- extensão rural
- classificação e certificação de produtos de origem vegetal
- coleta de dados
- geração de informações
- assessoria gerencial ao planejamento

beneficiando, de forma prioritária, os públicos da agricultura familiar e públicos especiais, como quilombolas, assentados e pescadores artesanais, bem como outros segmentos do setor primário do Rio Grande do Sul.

A diversidade de programas desenvolvidos pela EMATER/RS-ASCAR e seus parceiros tradicionais de trabalho (Secretarias de Estado, Prefeituras, Sindicatos e outras Organizações da Sociedade Civil) visam:

- Melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.
- Apoio e orientação às famílias rurais e suas organizações, na seleção e uso de tecnologias de produção.
- Promoção da preservação ambiental, com ações de manejo, conservação e recuperação dos recursos naturais.
- Alcance da segurança e soberania alimentar.
- Prestação de serviços de classificação e certificação de produtos vegetais para a sociedade em geral e ao agronegócio.
- Fomento à geração e manutenção de emprego e renda no meio rural.
- Apoio e organização da comercialização, do abastecimento e do beneficiamento dos produtos agrícolas.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS DA ASCAR

Art. 3º - O objetivo da ASCAR é contribuir gratuitamente para o desenvolvimento econômico, cultural e social do meio rural do Rio Grande do Sul, em uma perspectiva de desenvolvimento rural auto-sustentável, economicamente viável e socialmente justo, mediante o planejamento e a execução das atividades educativas de extensão e crédito rural, orientados num enfoque participativo, em que as ações junto às famílias rurais se desenvolvam no sentido de:

a) promover ações de assistência educacional na área de saúde, saneamento, economia doméstica dirigida às famílias, à infância, à adolescência e à velhice;

b) promover a integração das famílias carentes da área rural ao mercado de trabalho e ao mercado de produtos por elas produzidos;

c) orientar as famílias no uso racional dos recursos naturais, possibilitando melhorias em suas condições de vida, sem que isso determine danos ao meio ambiente.

SETOR DA ECONOMIA

O Rio Grande do Sul tem no setor primário um dos pilares do seu desenvolvimento socioeconômico. A EMATER/RS-ASCAR, através de convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se em importante catalisadora dos processos de mudanças no cenário rural, alocando os recursos necessários e disponíveis para potencializar esse desenvolvimento.

O trabalho de assistência técnica e extensão rural é realizado através de processos educativos (educação não formal), com o empenho de equipes multidisciplinares, alicerçadas em metodologias específicas, e com o apoio de modernas tecnologias. Esse conjunto de atividades desenvolve-se respeitando sempre a cultura própria de cada público. Os benefícios sociais podem ser mensurados pelos inúmeros exemplos de crescimento econômico, eqüidade, estabilidade política e ambiental e melhoria da qualidade de vida como um todo, conquistados pelas populações beneficiárias.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

EMATER/RS-ASCAR está presente em 484 municípios (Figura 1), mediante convênio com os governos municipais, e atua junto às entidades representativas do setor, como sindicatos, cooperativas, conselhos municipais, associações comunitárias e outras representações.

Além dos escritórios municipais, compõem a estrutura operacional da EMATER/RS-ASCAR, 10 escritórios regionais, 1 escritório central, 42 unidades de classificação e certificação, 1 laboratório de análises de produtos vegetais, 1 laboratório de geoprocessamento e 9 centros regionais de qualificação profissional.

As políticas públicas municipais e microrregionais são compartilhadas, apoiadas e implementadas com atuação efetiva dos extensionistas no dia-a-dia das famílias e comunidades rurais, através dos seus Escritórios de Extensão Rural, e um efetivo de 2.265 empregados que executam ações para os agricultores familiares e públicos especiais (Figuras 2 e 3).

Número de Escritórios Municipais por Região Administrativa da EMATER/RS-ASCAR

Regiões	Nº Escritórios Municipais
Bagé	16
Caxias do Sul	54
Erechim	50
Estrela	64
Ijuí	47
Passo Fundo	70
Pelotas	21
Porto Alegre	65
Santa Maria	52
Santa Rosa	45
TOTAL	484

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

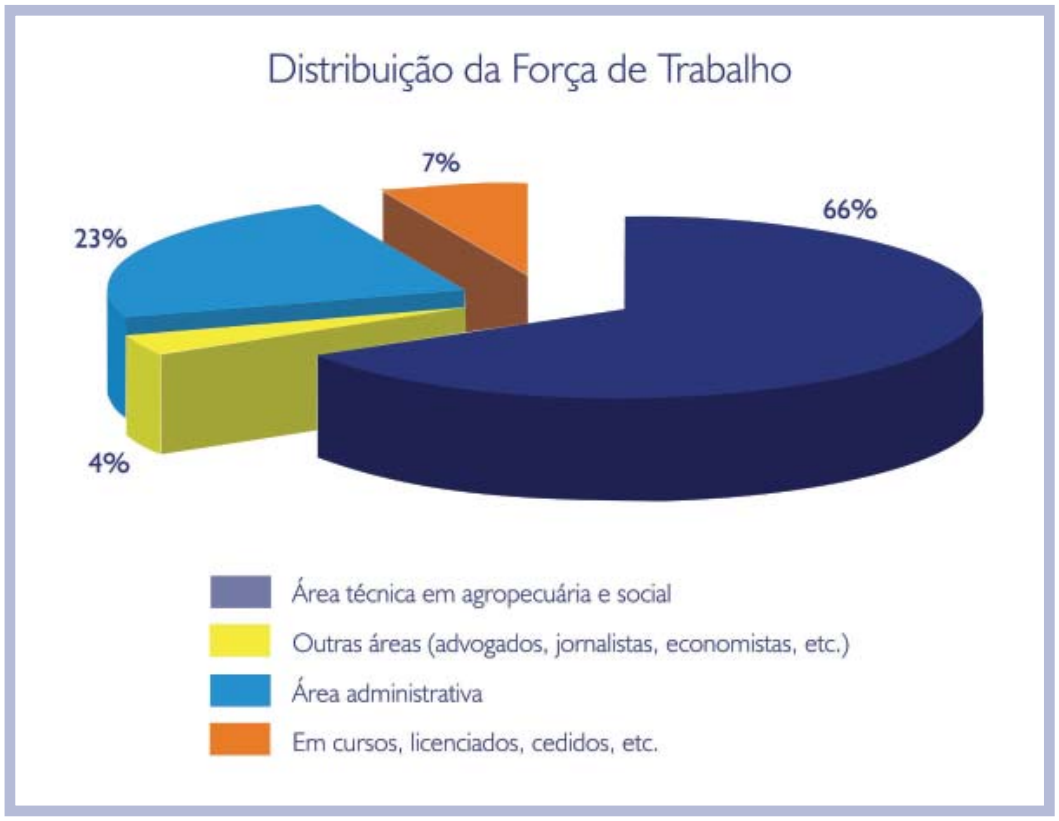


FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA EFETIVA DE TRABALHO DA EMATER/RS-ASCAR EM 2005

FIGURA 3 - DISTRIBUIÇÃO OPERATIVA DA FORÇA DE TRABALHO DA EMATER/RS-ASCAR EM 2005

VALORIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO

A EMATER/RS-ASCAR, como prestadora de serviços de extensão, considera como seu bem maior os seus recursos humanos. Assim, a Instituição promove ações e mantém programas para proporcionar ao seu quadro funcional e seus familiares benefícios que possam gerar as melhores condições possíveis para o bom desenvolvimento das atividades diárias.

CONVENÇÃO DOS 50 ANOS

No ano de 2005, para marcar a data memorável em que completou 50 anos de atividades, em 02 de junho, a EMATER/RS-ASCAR, realizou uma convenção, que reuniu 2.200 pessoas, entre empregados, autoridades e parceiros convidados. Além de uma grande confraternização entre os presentes, fizeram parte da programação homenagens e premiações.

Certificado de Honra ao Mérito da Extensão Rural

Sete pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da extensão rural foram homenageadas:

- Governador Germano Rigotto
- Senador Pedro Simon;
- Secretário da Agricultura e Abastecimento, Odacir Klein;
- Gerente de Projetos para a América Latina e Caribe do Banco Mundial, Michael Caroll.
- Secretário-Executivo do RS Rural, Jair Seidel;
- Presidente da Federacite, Getúlio Marcantônio;
- Engenheiro agrônomo Paulo Ebling Rodrigues, o funcionário que atua há mais tempo na Instituição.

Cabe destacar as palavras do senador Pedro Simon. Ele disse ser fácil imaginar o significado dos 50 anos da extensão rural no Rio Grande do Sul, justamente por sua

presença e ação na vida da população, principalmente dos agricultores. “Este é o órgão mais excepcional para o desenvolvimento da agricultura do Brasil”, afirmou.

Concurso Interno de Fotografia

Para marcar a data, foi promovido um concurso interno de fotografia que melhor retratasse o trabalho desenvolvido pela extensão rural. A foto enviada pela jornalista Alciane Baccin foi merecedora do prêmio e teve a honra de tê-la estampada na capa do calendário anual da Instituição.

Prêmio de Jornalismo: “A Extensão Rural no RS – 50 Anos”

Nove jornalistas receberam o Prêmio de Jornalismo - A Extensão Rural no RS – 50 Anos, no valor total de R$ 18.000,00. O prêmio foi patrocinado pelo Banrisul.

Foram destacadas ainda, as 10 melhores experiências sistematizadas e desenvolvidas com sucesso por técnicos da Instituição.

Ainda durante o evento, o consultor Marco Aurélio Ferreira Viana proferiu palestra sobre gestão profissional.

MEDALHA DA EXTENSÃO RURAL

É muito importante para a EMATER/RS-ASCAR poder contar com a dedicação de um empregado por 30 anos de serviço. A concessão da Medalha da Extensão Rural foi instituída para retribuir e homenagear esse empregado, que tanto contribuiu para o bom desenvolvimento da extensão rural gaúcha. Em 2005, 36 empregados receberam essa distinção da Instituição, durante o evento comemorativo aos 50 anos.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Instituição mantém, desde 2001, um Fundo Assistencial de Saúde (FAS), que proporciona aos empregados, aos aposentados participantes da FAPERS, pensionistas e seus dependentes, um plano de assistência médico-hospitalar e odontológica, através de empresas contratadas, prestadoras de serviços médico-odontológicos, ou mediante livre escolha, com reembolso, de acordo com as normas do regulamento.

O Fundo é totalmente solidário, ou seja, o associado com salário maior contribui com um percentual maior e o de salário menor, contribui com valor menor. Porém, na utilização, todos possuem o mesmo benefício. Este fundo é constituído com a participação financeira dos associados e também da Instituição.
Investimento em 2005: R$ 3.161.400,66 para 6.253 pessoas, entre empregados, dependentes, aposentados e pensionistas.

PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A EMATER/RS-ASCAR oferece previdência complementar aos seus empregados através da Fundação Assistencial e Previdenciária da Extensão Rural no RS (FAPERS), com o objetivo de proporcionar tranqüilidade e segurança financeira na aposentadoria. Em dezembro de 2005, o número de participantes chegou a 2.038, sendo que deste total, 187 são aposentados, 42 pensionistas e 1.809 participantes ativos, que representam mais de 80% do total de empregados da Instituição.

O montante de recursos aplicados em contribuições pela Patrocinadora apresentou um crescimento de 13,82% em 2005 com relação a 2004.

ANO	PATROCINADORA	PARTICIPANTES	TOTAL
2005	3.749.473,23	3.978.770,00	7.728.243,23

A evolução do Patrimônio Líquido da FAPERS em 2005 foi de 17,46% alcançando em 31/12/2005 o valor de R$ 155.906.000,00.

Em 2005, a FAPERS concedeu 1.029 empréstimos a seus associados, totalizando R$ 4.447.120,00.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A EMATER/RS-ASCAR investe constantemente na capacitação de seu quadro de empregados, proporcionando a qualificação necessária para um melhor desempenho, alinhado às missões de cada área da Instituição. Tudo isso por meio de cursos de pós-graduação, de especialização, de treinamento e reciclagem em diversas áreas técnicas e administrativas, bem como oportunizando a participação em inúmeros eventos estaduais, nacionais e internacionais.

A Instituição possui atualmente em seu quadro funcional: 106 especialistas, 59 mestres e 7 doutores.

Investimento em capacitação em 2005: Foi de R$ 952.121,11

REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

Os empregados recebem mensalmente um número de vales-refeição ou vales-alimentação, equivalente aos dias de efetivo trabalho na Instituição.

Investimento em 2005: R$ 5.393.111,43

CRECHE

Em 2005, o montante dispendido em auxílio creche foi de R$ 578.901.00.

TRANSPORTE

A Instituição concedeu mensalmente a 292 empregados e 25 estagiários o vale-transporte, representando um investimento de R$ 473.084,98.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A busca constante de conscientização para uma vida mais saudável é coordenada pelo Núcleo de Qualidade de Vida, que conta com psicólogo e assistente social para atendimento e orientação aos empregados e familiares. Além disso, no ano de 2005 também foram desenvolvidos os seguintes programas:

- Projeto "Falando em Qualidade de Vida...".
- Primeira Jornada de Prevenção de Acidentes Tóxicos.
- "Dia de Qualidade de Vida", com enfoque nas Doenças Osteomusculares.
- Elaboração de um Informativo Interno via e-mail, para todos os empregados da Instituição.

BANCO NA SEDE DA INSTITUIÇÃO

No 2º andar do Escritório Central em Porto Alegre, está instalado um posto avançado e um terminal eletrônico do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL, proporcionando atendimento rápido, fácil e seguro.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ASCAR/EMATER/RS - ASAE

A ASAE foi fundada em 1º de setembro de 1984 e atualmente, conta com um quadro de 2000 sócios. Seus principais objetivos são: examinar problemas de ordem profissional e assistencial do quadro de sócios; propugnar pelo atendimento de suas reivindicações; defender, promover e consolidar os princípios da Assistência Técnica e Extensão Rural e colaborar para a consolidação dos mesmos; estimular o intercâmbio cultural e social. Para isto disponibiliza uma estrutura de serviços aos associados, com a finalidade de garantir direitos e proporcionar acesso a produtos e serviços mais adequados às demandas dos associados. A solidariedade permitiu que se formassem fundos que beneficiam os colegas em dificuldades, com uma pequena participação de cada um. Os diversos convênios firmados têm a finalidade de proporcionar, ao associado, acesso àquilo que precisam, por um custo menor ou prazo maior.

Fundo de Integração

É utilizado no auxílio do pagamento de despesas com reconstrução de moradia e aquisição de bens de primeira necessidade aos beneficiários, quando atingidos pela ocorrência de algum sinistro. Foram beneficiados 14 associados com um valor de R$ 16.000,00.

Fundo de Amparo à Medicação

É composto pelo pró-labore dos convênios com farmácias e financia despesas de medicamentos até o limite fixado pela Diretoria da ASAE. No ano de 2005 foram beneficiados 36 associados com o valor de R$ 11.711,00.

Fundo de Cobertura de Acidentes de Veículos

A ASAE constituiu em 2005 um Fundo de Cobertura de Acidentes de Veículos (FCAV) que tem por objetivo cobrir os danos com veículos da instituição, causados por acidentes, quando dirigidos por servidor habilitado e participante do fundo. A cobertura é limitada a 90% do valor dos danos sendo 10% cobertas pelo empregado. Participam do fundo 511 associados que dirigem veículos da Instituição. Felizmente, no ano de 2005 o fundo não precisou ser utilizado.

Apoio a colegas em caso de doença em Porto Alegre

A ASAE criou um plano de apoio aos colegas do interior que precisam de tratamento médico/hospitalar em Porto Alegre. O plano cobre de 30% a 80% dos custos de estadia de acordo com a faixa salarial do empregado, ou seja, o associado paga de 20% a 70% do valor da estadia em caso de doença. Mais de 50 colegas utilizaram os serviços de hospedagem em Porto Alegre no ano de 2005.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA EMATER/RS-ASCAR – ASAPAS

A Associação dos Aposentados da EMATER/RS-ASCAR-ASAPAS foi criada em 2004, com o apoio da FAPERS, que vinha articulando as ações do Grupo de Promoção aos Aposentados e Pensionistas da Fundação.

Por ocasião do 5º Encontro Estadual dos Aposentados da EMATER/RS-ASCAR

e pensionistas da FAPERS, no município de São Miguel das Missões, em novembro de 2005, foram realizadas diversas atividades culturais, artísticas e solidárias.

Um dos pontos altos deste evento foi a visita à Creche Escola Municipal de Educação Infantil Alegria de Criança, onde são atendidas aproximadamente 50 crianças. Foram doados pelos aposentados e pensionistas, material escolar, de higiene pessoal, livros de história, fitas de vídeo.

A Instituição mantém diversas formas de relacionamento com a sociedade, através dos meios de comunicação tradicionais e também oferecendo serviços gratuitos na Internet, como educação à distância, portal de divulgação e comercialização de produtos e serviços do campo, plantão técnico, biblioteca, qualificação profissional e diversos informativos sobre o que está acontecendo no meio rural que são fontes de consultas para veículos de comunicação, empresas do segmento e público em geral.

COMUNICAÇÃO

A comunicação com seus diversos públicos é um fator essencial para atingir os objetivos propostos pela Instituição. Para isso são utilizados os meios Rádio, TV, Assessoria de Imprensa e materiais impressos, além da edição de jornais e revistas e internet, para emissão de mensagens educativas e informativas. Através desses veículos de comunicação são disponibilizadas, diariamente, informações nas mais diferentes áreas que compõem o universo da extensão rural, desde informações técnicas, saneamento básico, alimentação, moradia, lazer, saúde, preservação ambiental, desenvolvimento sustentável, até o bem estar de um modo geral.

Entre os instrumentos de comunicação utilizados estão os programas de TV "Rio Grande Rural", "Momento Rural", "Terra Sul" e "Ecos do Campo". Na área de Rádio, são produzidos 10 diferentes formatos de programas, veiculados em 175 emissoras, abrangendo todas as regiões do Estado. Como comunicação, há ainda o site na internet (www.emater.tche.br), materiais impressos (Jornal da Emater/RS, Revista da Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável) e cartazetes, folderes, volantes e livretos, utilizados pelos extensionistas rurais na divulgação de práticas para a melhoria da qualidade de vida de toda a população.

A EMATER/RS-ASCAR dispõe de uma estrutura para criar, produzir e editar todo o material utilizado em suas estratégias de comunicação. Os programas para o Rádio e a TV, são produzidos e apresentados pela equipe de comunicação e são veiculados em espaços cedidos gratuitamente pelas emissoras parceiras.

0800 PARA EMISSORAS DE RÁDIO

Com o objetivo de proporcionar um canal direto e gratuito para com as diversas emissoras de rádio do estado e também do país, a Gerência de Comunicação da EMATER/RS-ASCAR lançou um serviço de 0800. Através do 0800-541-1051, os veículos de comunicação e demais interessados podem ter acesso a informações gerais, sobre o que a EMATER/RS-ASCAR está promovendo e apoiando no estado.

ENSINO RURAL NA INTERNET – ERI

O projeto de ENSINO RURAL NA INTERNET da EMATER/RS-ASCAR viabiliza cursos gratuitos sobre diversos temas, de forma fácil e ao alcance do público rural e urbano e sem necessidade de deslocamento do treinando. O ERI é um

processo contínuo e interativo, possibilitando o conhecimento de conteúdos padronizados e atuais, na modalidade de educação à distância.

Curso disponível: pecuária leiteira

N° de pessoas que já fizeram o curso em 2005: 75 pessoas, nos três cursos de pecuária leiteira.

VITRINE RURAL

No site www.emater.tche.br está disponibilizado um excelente canal de divulgação e oferta de produtos e serviços. É o Vitrine Rural: ¨do campo direto para você¨, onde o público assistido da EMATER/RS-ASCAR - agricultores familiares e suas organizações, têm acesso a mais um meio de divulgar e comercializar os seus produtos, gratuitamente. E o consumidor tem a oportunidade de adquirir produtos e serviços diretamente de quem produz. É muito fácil de navegar e encontrar o que é produzido no campo, pois estão distribuídos em categorias:

- Artesanato;
- Turismo Rural;
- Produtos de Origem Animal;
- Produtos de Origem Vegetal;
- Prestação de Serviços;
- Produtos Orgânicos e Ecológicos.

O Vitrine Rural conta com 225 produtores rurais cadastrados e, em 2005, suas páginas foram exibidas 31.909 vezes para 11.884 usuários.

PLANTÃO TÉCNICO

A EMATER/RS-ASCAR mantém um serviço de informações, denominado Plantão Técnico, onde podem ser dirimidas dúvidas sobre assuntos relacionados ao meio rural. O acesso a esse serviço é feito através de e-mail, telefone, correspondência ou pessoalmente.

Para acesso via e-mail: no site www.emater.tche.br - Fale Conosco, no menu de opções, selecione "Plantão Técnico".

Atendimentos realizados em 2005:

por telefone	1.165
pessoalmente	321
e-mails	1.706
carta	85
Total	3.277

INFORMATIVO CONJUNTURAL

O Informativo Conjuntural é mais uma publicação da EMATER/RS-ASCAR, onde, semanalmente, são apresentados comentários técnicos e análises do panorama geral das principais culturas e criações trabalhadas pela extensão rural no Rio Grande do Sul. Ele aborda as condições meteorológicas, a situação e o desenvolvimento das culturas e criações nas diferentes fases, bem como a comercialização e os preços semanais recebidos pelos produtores. Esse informativo é disponibilizado gratuitamente no site: www.emater.tche.br/informativos

LEVANTAMENTO DA INTENÇÃO DE PLANTIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

São realizados três levantamentos durante as safras para estimar a área a ser cultivada/plantada no estado do Rio Grande do Sul. Estes dados são ajustados/nivelados com as demais instituições que atuam no setor, como IBGE e CONAB, através do Grupo de Coordenação de Estatística Agropecuária (GCEA).

O resultado é divulgado no Informativo Conjuntural da Instituição e na imprensa em geral.

ACOMPANHAMENTO QUINZENAL SOBRE A SITUAÇÃO DAS CULTURAS

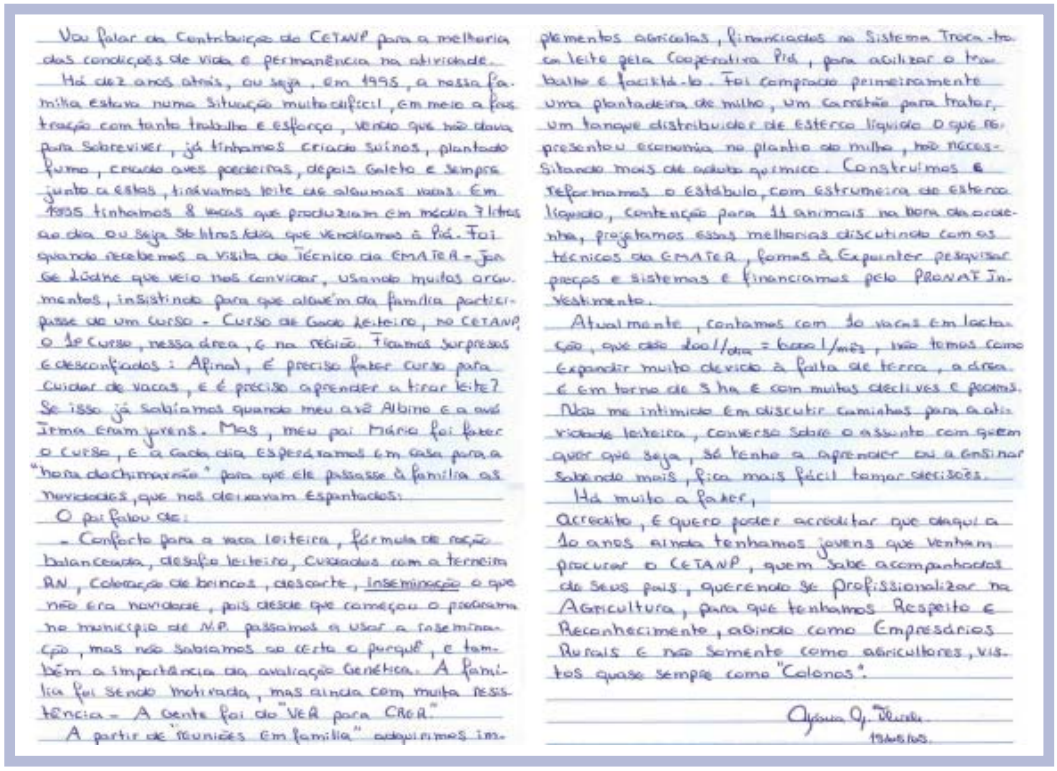
A Instituição realiza, quinzenalmente, o levantamento da situação das culturas, levando-se em consideração a área efetivamente plantada, a produtividade e a produção total a ser obtida em âmbito estadual. Também são identificadas eventuais perdas por problemas de pragas, moléstias ou eventos climáticos, assim como as fases/estágios em que se encontram as culturas.

A situação das culturas é veiculada no Informativo Conjuntural da Instituição e através da imprensa em geral.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos promovidos pelas EMATER/RS-ASCAR oportunizam a homens, mulheres e jovens a apropriação e construção de conhecimentos tecnológicos, ajustados às suas atividades agroindustriais e de produção, alinhados ao desenvolvimento sustentável, objetivando a melhoria da qualidade de vida, a agregação de renda, o resgate da cidadania e a preservação do meio ambiente.

Nos cursos realizados nos nove Centros Regionais de Qualificação Profissional,



Vou falar da Contribuição do CETANP para a melhoria das condições de vida e permanência na atividade.

Há dez anos atrás, ou seja, em 1995, a nossa família estava numa situação muito difícil, em meio a frustração com tanto trabalho e esforço, vendo que não dava para sobreviver, já tínhamos criado suínos, plantado fumo, criado aves poedeiras, depois Galeto e sempre junto a estas, tirávamos leite de algumas vacas. Em 1995 tínhamos 8 vacas que produziam em média 7 litros ao dia ou seja 56 litros/dia que vendíamos à Piá. Foi quando recebemos a visita do Técnico da EMATER - Jorge Lüdke que veio nos convidar, usando muitos argumentos, insistindo para que alguém da família participasse de um curso - Curso de Gado Leiteiro, no CETANP, o 1º curso, nessa área, e na região. Ficamos surpresos e desconfiados: Afinal, é preciso fazer curso para cuidar de vacas, e é preciso aprender a tirar leite? Se isso já sabíamos quando meu avô Albino e a avó Irma eram jovens. Mas, meu pai Mário foi fazer o curso, e a cada dia esperávamos em casa para a "hora da chimarrão" para que ele passasse à família as novidades, que nos deixavam espantados:

O pai falou de:

- Conforto para a vaca leiteira, fórmula de ração balanceada, desafio leiteiro, cuidados com a terneira RN, coloração de brincos, descarte, inseminação o que não era novidade, pois desde que começou o programa no município de N.P. passamos a usar a inseminação, mas não sabíamos ao certo o porquê, e também a importância da avaliação Genética. A família foi sendo motivada, mas ainda com muita resistência - A gente foi do "VER para CREA".

A partir de "reuniões em família" adquirimos implementos agrícolas, financiados no Sistema Troca-troca leite pela Cooperativa Piá, para agilizar o trabalho e facilitá-lo. Foi comprado primeiramente uma plantadeira de milho, um carretão para tratar, um tanque distribuidor de esterco líquido o que representou economia no plantio do milho, não necessitando mais de adubo químico. Construímos e reformamos o estábulo, com estrumeira de esterco líquido, contenção para 11 animais na hora da ordenha, projetamos essas melhorias discutindo com os técnicos da EMATER, fomos à Expointer pesquisar preços e sistemas e financiamos pelo PRONAF Investimento.

Atualmente, contamos com 10 vacas em lactação, que dão 200 l/dia = 6000 l/mês, não temos como expandir muito devido à falta de terra, a área é em torno de 3 ha e com muitas declives e pedras. Não me intimido em discutir caminhos para a atividade leiteira, converso sobre o assunto com quem quer que seja, só tenho a aprender ou a ensinar sabendo mais, fica mais fácil tomar decisões.

Há muito a fazer,

Acredito, e quero poder acreditar que daqui a 10 anos ainda tenhamos jovens que venham procurar o CETANP, quem sabe acompanhados de seus pais, querendo se profissionalizar na Agricultura, para que tenhamos Respeito e Reconhecimento, agindo como Empresários Rurais e não somente como agricultores, vistos quase sempre como "Colonos".

Agência Q. Tiele
19/05/05

Depoimento de Márcia Maristela Tiele, de Linha Imperial - Maio de 2005, 10 anos do CETANP.

além do conteúdo teórico, os participantes aprendem a "fazer fazendo, pensando e qualificando a sua prática".

Informações detalhadas sobre os cursos estão disponíveis nos Centros Regionais de Qualificação Profissional, onde também podem ser feitas as inscrições.

Os Centros dispõem de infra-estrutura de alojamento e alimentação para os participantes dos cursos, além das instalações técnicas adequadas para proporcionar o melhor aprendizado.

LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Bom Progresso (IJU)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Bom Progresso – CETREB BR 486 km 87,9 CEP 98575-000 Fone/Fax: 55 3528-6181 Email: cetreb@emater.tche.br
Canguçu (PEL)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Canguçu – CETAC
Rua João de Deus Nunes, 200 Vila Santa Isabel CP 67 CEP 96600-000 Fone/Fax: 53 3252-2328
E-mail: ctcanguc@emater.tche.br
Caxias do Sul (CAX)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Fazenda Souza – CEFAS
Distrito Fazenda Souza CEP 95125-000 Fone/Fax: 54 3267-1059 / 3267-1402 (direto Agroindústria)
E-mail: cmontemezzo@emater.tche.br
Erechim (ERE)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Erechim – CETRE
Rua Ítalo da Silveira, 119 Bairro Colégio Agrícola CEP 99700-000 Fone/Fax: 54 3321-0973
E-mail: lpivotto@emater.tche.br e cterechim@emater.tche.Br
Montenegro (EST)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Montenegro – CETAM
Rua Hans Varelmann, s/nº Bairro Zootecnia CP 34 CEP 95780-000
Fones: 51 3632-1261/3649-5571 Fax: 51 3632-1261 E-mail: ctmnegro@emater.tche.br
Nova Petrópolis (CAX)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Nova Petrópolis – CETANP
RS 235 km 14 Linha Brasil CEP 95150-000 Fone/Fax: 54 3298-8037/8124
E-mail: cetanp@emater.tche.br
Teutônia (EST)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Teutônia – CERTA
Rua Asídio Dreyer, 154 Bairro Teutônia CEP 95890-000 Fones: 51 3762-6025/4977
Fax: 3762-6025Email: emteoton@emater.tche.br
Tupanciretã (SMA)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Tupanciretã – CETAT
Av. Serafim Bravo, 1000 CEP 98170-000 Fone/Fax: 55 3272-1566 E-mail: cttupan@emater.tche.br
Venâncio Aires (EST)
Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores de Venâncio Aires – CETAVA
Escola Estadual de Ensino Fundamental Wolfram Metzler Rua Armando Ruschel, s/nº
Bairro Bela Visa CP 20 CEP 95800-000 Fone: 51 3741-0028 E-mail: cetava@emater.tche.br

CULTURA E EDUCAÇÃO

Acreditando que a leitura e a busca por informação são elementos básicos na educação e formação do indivíduo, a EMATER/RS-ASCAR mantém uma Biblioteca Central, em Porto Alegre, e nove Unidades Regionais de Documentação, sediadas nos Escritórios Regionais e além de 483 Estantes Básicas, sediadas nos Escritórios Municipais. O acervo está composto por 70.000 obras, sendo 42.300 incluídas na

Base de Dados e disponível na Internet através da Biblioteca Virtual do Rio Grande do Sul, constituindo-se num dos maiores acervos do Estado no segmento agropecuário.

A Biblioteca está aberta para a sociedade em geral, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h 30min às 18h e disponibiliza um computador para os usuários realizarem consultas, inclusive no Banco de Dados da EMATER/RS-ASCAR.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca da EMATER/RS-ASCAR é integrante da Biblioteca Virtual do Rio Grande do Sul - BV, colaborando com o seu acervo para a composição do catálogo informatizado. O acervo conta com 75.000 documentos e o acesso é feito pelo site www.emater.tche.br.

O número de acessos à Biblioteca Virtual, realizados em 2005, foi de 188.599 acessos.

Está sendo realizada a implantação do Projeto "Biblioteca da Família Rural", em parceria com o ESREG de Erechim. Esse projeto se constitui na instalação de uma biblioteca experimental em Gramado dos Loureiros.

Intercâmbio de Publicações

É feito regularmente o envio de nove remessas de publicações para as 109 Bibliotecas Agrícolas, totalizando 981 remessas por ano. Em 2005, foram enviadas 92 publicações, entre livros e folderes da EMATER/RS-ASCAR, para cada Biblioteca, totalizando 10.028 exemplares.

Documentos produzidos pela EMATER/RS-ASCAR foram destinados ao Depósito Legal, à Biblioteca do CENAGRI (Centro Nacional de Agricultura), à Biblioteca Nacional e para a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

Intercâmbio entre Bibliotecas

A Biblioteca da EMATER/RS-ASCAR mantém convênio com algumas bibliotecas do Estado, o que permite aos empregados da Instituição o acesso ao acervo dessas bibliotecas. Atualmente são 70 bibliotecas conveniadas.

Responsabilidade sócio-ambiental

As questões sociais estão intrinsecamente relacionadas às ambientais. Assim, é comprovada a impossibilidade de se conquistar melhor qualidade de vida sem que o ambiente seja conservado ou restaurado.

Nesse processo, a Emater/RS-Ascar busca equilibrar aspectos sociais e econômicos com os ambientais, promovendo a sustentabilidade das propriedades e comunidades rurais. Através de atividades, como as citadas a seguir, a Instituição objetiva preservar ambientes e culturas, valorizando cada vez mais a permanência no campo.

Atividades ambientais realizadas nas diversas regiões do Estado:

- Limpeza de Arredores: Coleta seletiva de lixo e de embalagens vazias de agrotóxicos; campanhas de combate ao rato e ao borrachudo; participação em mutirões de jardinagem; embelezamento de praças e canteiros; distribuição e plantio de espécies nativas.
- Saneamento Básico: Elaboração de projetos técnicos e execução de políticas públicas que auxiliam na construção de banheiros; proteção de fontes; disposição adequada dos esgotos domésticos; confecção de produtos de limpeza; repovoamento com espécies nativas em margens de rios e lagos.
- Educação Ambiental: Desenvolvimento de atitudes, capacidades e condutas éticas que permitam uma melhor relação das pessoas com o ambiente natural, através da execução de programas ambientais e inúmeras ações em comunidades escolares.
- Manejo Sustentável: A Emater/RS-Ascar orienta um conjunto de práticas com o objetivo de manter sustentáveis áreas exploradas economicamente, através de práticas como plantio direto, terraceamento, controle biológico de pragas e doenças.
- Alimentação Natural: Demonstrações e cursos com aproveitamento integral dos alimentos; incentivo à instalação de hortas e pomares domésticos e escolares; produção orgânica de alimentos (sem uso de agrotóxicos).
- Artesanato: Doação de materiais para Cooperativas de Catadores; cursos e demonstrações de métodos de reaproveitamento de materiais, inclusive para confecção de artesanato, possiblitando uma alternativa de renda para as famílias.
- Participações em ONGs Ambientais: coleta e preparo de mudas de árvores nativas para distribuição e plantio; palestras e fóruns ambientais.
- Comunicação: Através de programas de Rádio, a Emater/RS-Ascar divulga práticas consideradas ecologicamente sustentáveis, através dos programas Recados e Programas da Emater, veiculados em diversas rádios do Estado, promovendo uma postura mais consciente de conservação ambiental.

ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS

A EMATER/RS-ASCAR, além de suas atividades cotidianas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável, contribui com recursos materiais e também incentiva seus empregados a participarem de ações solidárias que visem a minimizar os problemas socioeconômicos enfrentados por comunidades e/ou entidades carentes, ou dando apoio em campanhas de cunho social, quer sejam de doação de sangue, prevenção de doenças, doação de alimentos, agasalhos, brinquedos, entre outras.

Muitos de seus empregados participam ativamente, em seus municípios, como voluntários e, em alguns casos como membros diretivos em Entidades, Conselhos e Órgãos que têm como finalidade a realização de ações solidárias nas mais diversas áreas como a: preservação do meio-ambiente, coleta seletiva de lixo, assistência às famílias em situação de vulnerabilidade social, programas sócio-educativos para adolescentes, programas para grupos da 3ª idade, organização de grupos de trabalho, auxílio a creches e asilos.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS

Resultantes de amostras da atividade de classificação, em condições seguras para consumo, no ano de 2005 foram doados 39.248 kg de produtos de origem vegetal – arroz, trigo, soja, feijão, milho, lentilha, ervilha, cebola, batata, maçã, banana, laranja, pêra, etc. e 66 latas de óleo de soja, que foram doados para

157 entidades,

beneficiando 45.082 pessoas (idosos, crianças, índios e famílias carentes).

EMPRÉSTIMO DE COBERTURAS DE LONAS PARA EVENTOS

A EMATER/RS-ASCAR contribuiu na concretização de diversos eventos realizados na capital e no interior do estado com empréstimo e montagem de coberturas de lonas. Em 2005, foram instaladas 24 coberturas contemplando 14 eventos, cujos temas versavam sobre saúde, alimentação, prevenção do câncer de mama, dia internacional da mulher, dia das mães e bazar da solidariedade, entre outros.

DOAÇÃO DE SANGUE

A Instituição mantém um cadastro de doadores de sangue, que o fazem regularmente, beneficiando os próprios empregados e seus familiares. A Instituição fornece o transporte para o deslocamento até o local de doação de sangue e dispensa Central.

NATAL SOLIDÁRIO

Os brinquedos angariados com a Campanha NATAL SOLIDÁRIO/2005, realizada pelos empregados do Escritório Central, foram entregues para a Sociedade

Assistencial Quilombo dos Alpes Dona Edwiges, em Porto Alegre, que acolhe 40 crianças de 0 a 7 anos. A escolha da entidade beneficiada aconteceu através da votação dos funcionários, dentre outras cinco indicadas.

O papel desempenhado na Extensão Rural permitiu à Instituição se tornar um incontestável braço social do Executivo do Rio Grande do Sul no meio rural, alicerçando seu trabalho em cinco grandes áreas de ação: promoção da cidadania e da organização rural, educação e promoção da saúde, segurança e soberania alimentar, geração de emprego e renda e gestão ambiental. Inseridas nesse contexto, as ações sociais, foco maior desse Relatório de Responsabilidade Social, abrangem aspectos da dimensão produtiva e econômica, não só na preocupação com os resultados físicos ou financeiros ou no entendimento do porque se adota ou não uma certa tecnologia.

O enfoque está direcionado na forma como se organiza essa produção, nas relações de poder que estruturam a iniciativa das pessoas, nas implicações que os processos de organização social trazem para as mudanças concretas na vida de todos.

As ações sociais são de responsabilidade do conjunto das equipes (municipais, regionais e estaduais) e devem ser balizadas pelo conceito de desenvolvimento, cujos preceitos determinam que as operações agreguem eficiência social à eficiência econômica, além da busca de formas de produção que priorizem a preservação e/ou recuperação ambiental.

QUESTÕES DE GÊNERO

Descrição: Desenvolvimento de ações que promovam a equidade de gênero.

Objetivo: Contemplar a questão de eqüidade de gênero, criando condições concretas para que haja mais participação feminina nos processos de formulação e

execução de políticas públicas, garantindo que as mulheres tenham mais acesso aos recursos, como terra, crédito e oportunidade de formação em atividades agrícolas e não-agrícolas.

Público-alvo: Mulheres do meio rural.

Resultados obtidos: Ampliação da organização e maior participação das mulheres na luta pela conquista de direitos específicos. Acesso às políticas públicas voltadas especificamente para as mulheres do meio rural.

Nº de beneficiárias atendidas de forma gratuita: 217.164

PROMOÇÃO DA CIDADANIA, ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SAÚDE

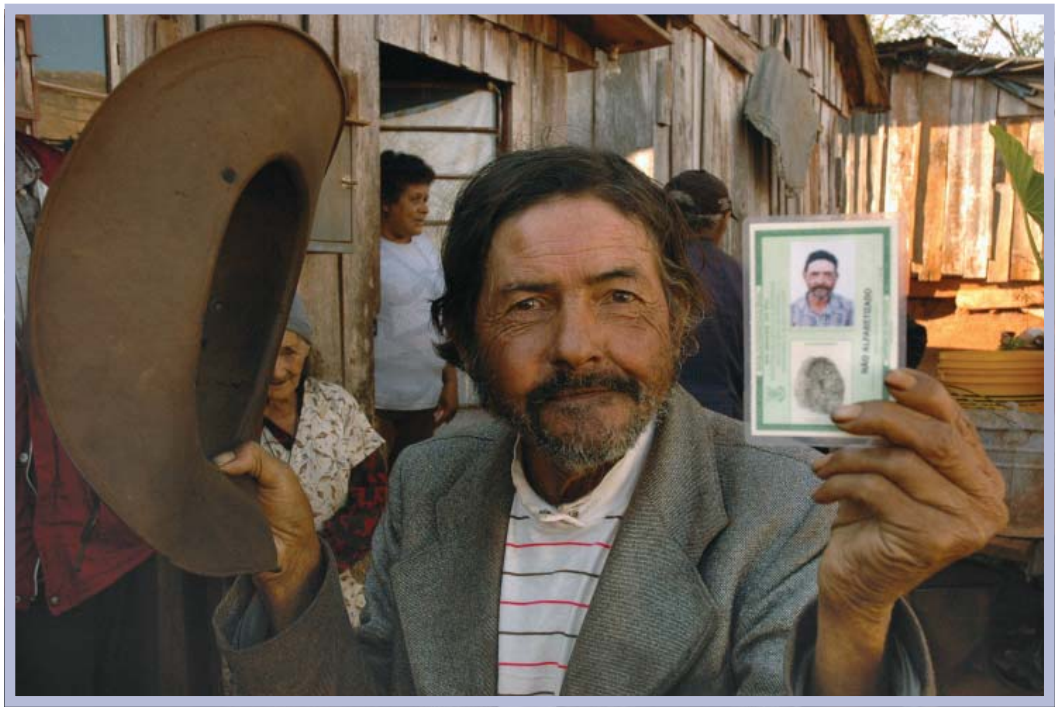
Descrição: Implementação de ações que estimulem a população a organizar-se para tomada de decisões, dando a conhecer seus direitos sociais, promovendo o resgate da cidadania da população rural, de forma atuante nos Conselhos Municipais de Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Agropecuário e de Direitos, principalmente daqueles que vivem em situação de risco e vulnerabilidade.

Objetivo: Incentivar a formação de lideranças e estimular para que a população busque seus direitos, através de ações de apoio às famílias rurais mediante e através de parcerias com a sociedade civil e Secretarias de Assistência Social e Saúde.

A orientação da produção e aproveitamento de alimentos, de uma forma mais natural e saudável, é marca dos trabalhos de Segurança Alimentar desenvolvidos com esse grupo vulnerável.

Público-alvo: População rural.

Resultados obtidos: Participação dos agricultores (as) familiares no processo de elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas ao meio rural, buscando a efetiva



melhoria das suas condições de vida. Fortalecimento da organização e formas associativas do meio rural. Capacitação do público assistido.

Desenvolvimento de atividades educativas junto a pessoas diabéticas visando a sua conscientização em diversas áreas como saúde, educação ambiental e lazer; construção e definição de políticas públicas de saúde nos municípios; ampliação da cobertura assistencial da população rural, destacando a implantação do PSF (Programa de Saúde da Família) e PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), nas comunidades rurais; qualificação da participação dos agricultores no Conselho Municipal de Saúde.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 353.310

PROTEÇÃO À ADOLESCÊNCIA: DIFERENÇA DE GERAÇÕES – JUVENTUDE RURAL

Descrição: A EMATER/RS-ASCAR propõe-se a desenvolver ações de inclusão dos jovens no processo de desenvolvimento rural sustentável. Esse processo se torna possível quando inserido em três eixos principais, educação, trabalho e lazer.

Objetivo: Promoção de atividades visando a conquista e/ou ampliação da participação dos jovens rurais em espaços, canais ou fóruns na esfera familiar, comunitária, pública ou entre outros. Estímulo e assistência à formação de grupos, associações, conselhos e outras formas associativas de jovens rurais, a fim de gerar e reivindicar direitos e políticas públicas específicas. Incentivo ao desenvolvimento de atividades agrícolas e não-agrícolas, que visem à geração de renda para melhoria da qualidade de vida dos jovens rurais, através de capacitações e acesso a créditos. Apoio às atividades de lazer, como práticas esportivas, organização de festas comunitárias e eventos artísticos, como forma de desenvolvimento das relações de sociabilidade e troca de experiências entre os jovens rurais.

Público-alvo: Juventude rural.

Resultados obtidos: Acesso dos jovens rurais a créditos, capazes de gerar alternativas de desenvolvimento no meio rural. Incentivo à organização dos jovens rurais. Capacitação e formação de lideranças jovens no meio rural. Integração e fortalecimento das redes de jovens rurais através de atividades de lazer, cursos e oficinas.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 80.632

PROTEÇÃO À CRIANÇA

DIFERENÇA DE GERAÇÕES

Descrição: Trabalhos educativos onde são valorizadas as trocas de aprendizados, informações sobre meio ambiente, alimentação, saúde, educação, importância do mundo rural e atividades, buscando a proteção à infância e o amparo às mesmas para

que tenham acesso às condições de desenvolvimento de suas potencialidades biológicas, sociais e culturais como CRIANÇAS. Nos municípios, os trabalhos são desenvolvidos com a parceria do Conselho de Educação, de Assistência Social da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Ministério Público.

Objetivo: Na fase dos pré-escolares, matriculados na rede pública ou privada de educação, em cursos regulares, atua-se em turnos inversos ao da freqüência na escola, realizando oficinas de artesanato e orientação na instalação de hortas e hortos escolares, independente da condição social dessas crianças.

Público-alvo: Criança rural.

Resultados obtidos: Acompanhamento às crianças em atividades de lazer, formação e reforço escolar.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 61.574

SERVIÇOS SÓCIO-EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS DO MEIO RURAL

Descrição: Ações de assistência aos escolares regularmente matriculados no ensino formal dos municípios, visando agregar trabalhos de educação não-formal, através de apoio a campanhas anti-drogas e prevenção contra a AIDS, por meio de palestras e oficinas de ocupação desses adolescentes. Trabalhos de artesanato e de produção de alimentos, bem como Educação Alimentar através de cursos de aproveitamento dos alimentos das Hortas Escolares. Ações de Cidadania através de palestras sobre Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Agricultura, Turismo Rural, etc. Promoção do lazer com atividades lúdicas e pedagógicas, através de gincanas, campeonatos, concursos e promoções, estimulando a socialização.

Objetivo: Despertar lideranças para a participação social e política, na busca dos direitos e deveres do cidadão. Oportunizar a participação em cursos e capacitações

sobre atividades agrícolas e não-agrícolas como preparo para integração ao mercado de trabalho.

Público-alvo: Crianças matriculadas em escolas públicas no meio rural.

Resultados obtidos: Conscientização, formação e qualificação de pais, estudantes, funcionários e professores.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 156.872

PROTEÇÃO AO IDOSO DO MEIO RURAL

Descrição: Estimular o idoso a participar, através de atividades físicas, sociais, culturais, mentais, artísticas e proporcionar terapias ocupacionais como artesanato e feiras, para que continuem a se sentirem úteis para a sociedade. Orientar, apoiar e auxiliar os idosos no uso da Previdência Social, no tocante a consultas médicas, odontológicas, exames complementares, hospitalização, aposentadorias, fornecimento de medicamentos gratuitos e outros benefícios já assegurados pelo Estatuto do Idoso.

Objetivo: Proporcionar aos idosos da comunidade uma melhor qualidade de vida, com maior longevidade e saúde, estimulando sua participação nas comunidades rurais, através de ações periódicas em saúde, alimentação e lazer, valorizando seu papel e sua contribuição para o desenvolvimento local.

Público-alvo: Idosos que residem no meio rural.

Resultados obtidos: Resgate da auto-estima e valorização do idoso, a partir da sua inclusão nas atividades das comunidades rurais. Avanços na organização dos grupos de idosos, capazes de reivindicar e gerar políticas públicas específicas. Integração de idosos através de atividades educativas e de lazer, melhorando efetivamente suas

condições de vida no meio rural.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 88.620.

GRUPOS FAMILIARES CARENTES

Descrição: Priorização de atividades a serem desenvolvidas em grupos, que promovam o resgate à condição de cidadão e de auto-estima, organizando ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, realizadas em comunidades em situação de vulnerabilidade social, econômica e cultural (carentes), voltadas para a orientação na organização da família, em parceria com Secretarias da Saúde e Assistência Social. Organização de políticas emergenciais de assistência social e alimentar, através de campanhas de doação de alimentos aos agricultores familiares e comunidade em geral, bem como campanhas de agasalho, de vacinação e de documentação.

Objetivo: Estimular suas capacidades de geração de trabalho através da produção de alimentos como fonte de subsistência, de emprego e renda. Promover suas capacidades manuais no aprendizado de outras alternativas de trabalho agrícola (tratorista, aramador, peão de fazenda,) ou de atividades não agrícolas, como trabalhos manuais, artesanais, atividades de atendimento no turismo rural. Despertar: suas potencialidades de aprendizado, por meio de capacitações não-formais, oportunizando cursos sobre hortas comunitárias, saneamento básico, hortos domésticos, criação de pequenos animais, enfim as lidas do meio rural; incentivar suas potencialidades e iniciativas para participação em cursos de educação, formal e regular, bem como de outras áreas, na busca de inclusão nas políticas públicas já existentes de saúde, assistência social e agricultura.

Público-alvo: Famílias e jovens do meio rural.

Resultados obtidos: Inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade ao acesso de políticas públicas, resgatando sua dignidade e cidadania enquanto sujeitas de direitos. Resgate do saber popular e da sua auto-estima, através da produção de alimentos com troca de saberes e adequação de conhecimentos na implantação de hortas e hortos, cursos e oficinas de aproveitamento de alimentos, produtos de higiene de limpeza e artesanato. Proteção às famílias através das campanhas de alimentos e de agasalhos.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 79.972

PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Descrição: Ações com os públicos portadores de deficiências, realizadas em parceria com as APAE's e Secretarias Municipais de Assistência Social.

Objetivo: Habilitação e reabilitação dessas pessoas através de trabalhos de lazer e convívio, proporcionando sua socialização; oficinas com dinâmicas de grupos; cursos de artesanato e práticas manuais, visando desenvolver suas habilidades, resgatando seus conhecimentos, bem como sua integração à vida comunitária. Ações de

assistência técnica, por meio de cursos de implantação de hortas e hortos caseiros, comunitários e didáticos, visando não só a produção de hortaliças e plantas bioativas (condimentares, aromáticas e medicinais) para autoconsumo, mas também na busca do resgate de suas origens, dos seus conhecimentos populares e de sua cultura alimentar. Orientação sobre o acesso à documentação e benefícios, para inclusão de deficientes em políticas públicas de Assistência Social e Saúde, através de parcerias com Secretarias Municipais, atendendo direitos humanos de cidadania.

Público-alvo: Portadores de deficiência do meio rural.

Resultados obtidos: Integração das famílias dos portadores de deficiência, melhorando os laços afetivos e familiares, proporcionando melhores resultados no processo de reabilitação das pessoas portadoras de deficiência. Integração à vida comunitária através da participação dos portadores de deficiência em cursos e oficinas de artesanato, atividades manuais e implantação de hortas. Promoção da cidadania e resgate da auto-estima através da participação em ações solidárias, atividades de lazer e de convívio social, bem como da inclusão em políticas públicas e aproximação com entidades afins.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 4.683

DEPENDENTES QUÍMICOS

Descrição: Atuação junto aos dependentes químicos, considerando suas condições de cidadãos, pais e mães de família, oriundos do meio rural ou urbano, de diferentes faixas etárias e condições sociais, que necessitam de integração à vida comunitária após seu tratamento em locais de reabilitação.

Objetivo: Capacitação em implantação de hortas e hortos medicinais, através da

construção de mandalas relativas aos cuidados com Saúde Preventiva e Educação Alimentar.

Cursos de artesanato e de atividades manuais, buscando a aplicação de seus saberes anteriores, resgatando sua condição de trabalhador(a), com agregação de técnicas de qualificação, visando à integração de seus trabalhos no mercado consumidor e na vida comunitária, bem como a recuperação de sua saúde física e mental.

Público-alvo: Dependentes químicos do meio rural e urbano.

Resultados obtidos: Resgate da auto-estima e valorização do ser humano e do direito à vida. Capacitação e formação de dependentes químicos, a fim de gerar alternativas de renda e de projeto futuro.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.957

PROJETO DE REINSERÇÃO DE PRESIDIÁRIOS À SOCIEDADE

Descrição: Desenvolver ações com presidiários, voltadas para a confecção de artesanato, produção de hortaliças e frutas.

Objetivo: Que os presidiários, mesmo com liberdade restrita, consigam gerar seu próprio sustento e também o de suas famílias.

Público-alvo: Presidiários da região.

Resultados obtidos: Resgate do saber popular e da auto-estima, através da produção de alimentos, com troca de saberes e adequação de conhecimentos na implantação de hortas e hortos. Estímulo e incentivo ao processo de reabilitação dos presidiários através de capacitações, visando posteriormente sua integração ao mercado de trabalho e à vida comunitária.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 1.354

ATENDIMENTO A COMUNIDADES ESPECIAIS: INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, ASSENTADOS E PESCADORES

Descrição: A ação institucional da EMATER/RS-ASCAR, como entidade de assistência social, se pauta na base legal, em especial à Constituição Federal de 1988, que reconhece e afirma a plurietnicidade da sociedade brasileira. Assim, a entidade assume papel ativo na elaboração, execução e avaliação de políticas públicas, respeitando as diferenças étnicas/raciais dos chamados "públicos especiais" (comunidades indígenas, remanescentes de quilombos, pescadores artesanais profissionais, pecuaristas familiares e assentados), conforme preconiza a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) e a PNAS (Programa Nacional de Assistência Social).

Objetivo: Comunidades Indígenas: As ações são construídas de formas distintas para cada etnia, Guarani e Kaingang, tendo como parceiro o Conselho Estadual dos Povos Indígenas (CEPI), onde estão representadas as comunidades indígenas e os órgãos de governo (estadual e federal).

Comunidades Remanescentes de Quilombos: A EMATER/RS-ASCAR atua junto

às comunidades remanescentes de quilombos, partindo do respeito a sua história de luta e resistência, construindo, de forma participativa, alternativas de sustentabilidade, de inclusão social e garantia de direitos e oportunidades sociais.

Comunidade de Assentados: A EMATER/RS-ASCAR colabora no processo de reforma agrária, no contexto do desenvolvimento rural gaúcho, fazendo com que sejam executadas ações que assegurem estabilidade dos assentados como núcleo produtivo.

Público-alvo: Comunidades indígenas, remanescentes de quilombos e assentados.

Resultados obtidos: Melhorias no acesso aos alimentos pelas famílias indígenas, quilombolas e assentados, através da implantação de roças, pomares e criações de pequenos animais, coletivas ou familiares, respeitando a organização própria de cada comunidade. Diminuição do déficit habitacional das comunidades indígenas, através da construção de moradias pelo Programa de Inclusão Indígena do Rio Grande do Sul, do qual a EMATER/RS-ASCAR é parceira. Ampliação do saneamento básico, através de ações direcionadas ao destino correto de dejetos, proteção de fontes, construção de banheiros e canalização de água potável. Incentivo ao artesanato que representa a maior fonte de renda das famílias indígenas. Orientações em relação à disposição adequada do lixo doméstico e coleta de lixos nas áreas; destino correto das águas servidas através da instalação de fossas sépticas e sumidouros; proteção de fontes de água para o abastecimento seguro das famílias. Desenvolvimento de ações de preservação e recuperação do solo através de adubação orgânica e correção do solo. Capacitações de indígenas nas áreas de artesanato, buscando melhoria na sua qualidade para aumento da sua comercialização, visando à construção de alternativas de geração de renda para as próprias comunidades. Realização de oficinas de recordação de hábitos alimentares tradicionais das comunidades remanescentes de quilombos, que viabilizaram a troca de experiências entre as famílias, resgate da sua história e auto-estima e promoção da sua cidadania. Melhorias na infra-estrutura (moradia, água, luz), cuja demanda é significativa e expressiva, em função da sua situação precária em todas as comunidades remanescentes de quilombos no Estado. Construção participativa de alternativas de geração de renda, buscando agregar valores históricos e culturais das famílias quilombolas. Ações centradas na promoção do associativismo/cooperativismo, visando integração e potencialização da agricultura familiar. Capacitação das famílias nas atividades agropecuárias e alternativas de renda não agrícola no espaço rural.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 66.650

PROJETO ASSISTENCIAL DE RESGATE DA CULTURA RURAL

Descrição: Desenvolver e resgatar a valorização da história e da cultura local como fator de promoção da identidade das comunidades rurais e de auto-estima dos seus cidadãos.

Objetivo: Promover a integração e inserção social e cultural da população rural em geral, apoiando o uso de plantas medicinais, troca de sementes crioulas, resgate

da cultura do trigo, de práticas culinárias, hábitos alimentares, feiras de produtos coloniais, festas culturais, práticas artesanais e resgate e estudo da realidade local.

Público-alvo: Pessoas de todas as idades e gêneros que residam no meio rural.

Resultados obtidos: Aumento do resgate da história e da cultura local das comunidades do meio rural. Aumento da comercialização de produtos diferenciados, agregando valores históricos e culturais, que geram renda às famílias rurais.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 489.841

PROJETO DE ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Descrição: Objetiva desenvolver ações de apropriação de conhecimentos sobre o próprio corpo e sobre saúde e doença, a fim de que se tornem cada vez mais sujeitos ativos e conscientes dos processos de construção da sua saúde e qualidade de vida.

Objetivo: As ações de promoção da Saúde da Mulher, Saúde do Trabalhador Rural, e Saúde Bucal têm tido bastantes destacadas e visam desenvolver com os grupos processos educativos de autoconhecimento e de prevenção de doenças, proporcionando aos beneficiários, ações de respeito à dignidade do cidadão, a sua autonomia e seu direito a benefícios e serviços de qualidade.

Público-alvo: População rural em geral.

Resultados obtidos: Melhoria da qualidade de vida e da saúde mental. Diminuição dos riscos que o agricultor (a) está exposto no seu trabalho. Aumento dos usuários da

vacinação preventiva e combate ao borrachudo e à dengue. Melhoria da qualidade de vida e auto-estima das famílias rurais e beneficiários.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 209.802

PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO DE HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS

Descrição: Implantar e orientar hortos, hortas e viveiros comunitários, onde a população recebe informações sobre o plantio, identificação de espécies, fornecimento de insumos e utilização de plantas medicinais.

Objetivo: Utilizar plantas medicinais sob diferentes enfoques: econômico, como forma de geração de renda, através da sua produção, comercialização; antropológico, pois é parte da cultura do povo gaúcho que precisa ser valorizada, preservada e resgatada; ecológico, sob ponto de vista do conhecimento e da valorização e preservação da biodiversidade; pedagógico, pois serve como uma ferramenta para discutir diversos outros temas, como saúde, alimentação, meio ambiente e terapêutico, como opção legítima de tratamento para diversos problemas da saúde humana, animal e até mesmo vegetal.

Público-alvo: População rural.

Resultados obtidos: Iniciativas visando a geração de renda. Diminuição dos custos na produção e obtenção de produtos mais saudáveis no tratamento de pessoas e de animais.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 432.095

INCENTIVO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E AO LAZER COMUNITÁRIO

Descrição: Proposta para o resgate da auto-estima e também para o desenvolvimento nas relações comunitárias, com fortalecimento dos grupos e incentivo à solidariedade e à amizade.

Objetivo: Promover atividades lúdicas e apoiar diversas atividades que valorizem a convivência familiar e comunitária, além de estimular o lazer comunitário como excursões, gincanas, encontros de integração, festas comunitárias tradicionais, teatro, entre outras ações que valorizem a tradição regional.

Público-alvo: População do meio rural.

Resultados obtidos: Resgate e divulgação da cultura gaúcha e regional. Melhoria da infra-estrutura comunitária. Socialização dos indivíduos, reforçando valores como a solidariedade e a amizade.

Melhoria da saúde física e mental através dos jogos desenvolvidos.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 324.333

PROJETO DE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR

Descrição: Realizar oficinas informativas e de orientação sobre segurança alimentar, manuseio, armazenamento e preparo de alimentos e proporcionar informações nutricionais a partir da política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável-SANS, que abrange o conceito de Soberania Alimentar e tem, nas ações da EMATER/RS-ASCAR, o cumprimento dos eixos de Educação Alimentar, Acesso aos Alimentos, Qualidade e Cidadania Alimentar.

Objetivo: Informar e orientar o Público-alvo sobre os cuidados que devem ser tomados com relação aos alimentos, tanto os que serão consumidos por eles quanto os que serão comercializados. Educar para o aproveitamento integral dos alimentos, manutenção e resgate de culturas alimentares, orientação do uso de alimentos na prevenção de doenças, produção orgânica e garantia de acesso aos alimentos como direito fundamental à vida. Essas informações são fornecidas através de capacitações e cursos.

Público-alvo: População rural.

Resultados obtidos: Educação e reeducação alimentar no aproveitamento dos alimentos. Inclusão dos alimentos da Agricultura Familiar no mercado institucional. Capacitação em olericultura, horticultura, processamento direto de produtos de origem animal e vegetal. Participação em Comitês de programas de políticas públicas voltadas para a Segurança Alimentar (Fome Zero, Fóruns de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Fóruns de Ética pela Vida, etc.).

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 300.832

PROJETO GERAÇÃO DE RENDA: TURISMO RURAL, ARTESANATO E CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Descrição: Poucas décadas atrás, as atividades rurais caracterizavam-se, predominantemente, pelo forte cunho agrícola. Entretanto, a partir das diversificações existentes e da necessidade crescente pela busca de alternativas socioeconômicas no meio rural, as atividades não-agrícolas passaram a assumir uma fatia cada vez maior na ocupação da mão-de-obra rural e na geração de renda das famílias rurais.

Objetivo: Ampliar o leque de ações produtivas e ocupacionais exercidas pelos moradores da região através do trabalho artesanal e da capacitação de mão de obra para a prestação de serviços. Visando fomentar o turismo rural como fonte geradora de renda.

Público-alvo: Moradores do meio rural.

Resultados obtidos: Melhoria da renda através de hospedagens e pousadas, possibilitando a geração de emprego e renda não agrícola. Valorização dos aspectos culturais e ambientais a partir dos projetos de embelezamento de arredores e arborização dos espaços rurais, com valorização das culturas locais e utilização de roteiros turísticos. Consolidação do artesanato como alternativa não agrícola de sustento para as famílias do meio rural. Capacitação e qualificação da mão-de-obra e a

profissionalização de jovens e idosos. Conscientização dos agricultores (as) em relação ao aproveitamento de produtos de origem vegetal e animal in natura, para consumo familiar, como uma opção de economia. Criação de mais empregos geradores de renda, buscando oferecer alternativas de permanência de famílias e jovens rurais no campo.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 409.716

PROJETO GERAÇÃO DE RENDA: PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA FAMILIAR, PESCADORES, IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Descrição: Promoção e fomento e alternativas nas linhas de processamento, buscando aperfeiçoar, qualificar a infra-estrutura e criar novos processos utilizados pelos agricultores familiares diversificando na produção da agroindústria familiar. Melhoria da produção bovina e ovina e sua inserção no mercado visando a agregação de valor. Promoção do associativismo e cooperativismo de pescadores artesanais e profissionais, capacitação na criação de peixes e processamento de pescados. Orientação sobre os beneficiamentos da irrigação e da drenagem.

Objetivo: Melhorar as condições de trabalho dos agricultores familiares pela agregação de valor, emprego e renda e pelo desenvolvimento local e regional. Recadastramento de pescadores artesanais, capacitação e ordenamento sobre o defeso. Auxílio e orientação sobre irrigação por gravidade, aspersão e gotejamento.

Público-alvo: Agricultores, pecuaristas familiares e pescadores artesanais e profissionais.

Resultados obtidos: Aumento da renda familiar, melhorando a qualidade de vida. Possibilidade de aquisição de equipamentos e ou adequação de infra-estrutura, capacitação de produtores familiares, melhoria no processamento de pescado, com reforço da educação e segurança alimentar, e benefícios na irrigação.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 50.084

AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE COMBATE À POBREZA

Descrição: O projeto tem como proposta central a implementação de ações de combate à pobreza no meio rural, concentrando suas ações na conservação dos recursos naturais, na melhoria da infra-estrutura social básica e da renda familiar, buscando diminuir os níveis de pobreza.

Objetivo: Promover a infra-estrutura social básica com a instalação de redes de água, construção e reforma de moradias, manejo de recursos naturais, geração de renda, comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais.

Público-alvo: População rural que esteja em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e/ou privação de renda.

Resultados obtidos: Foram desenvolvidos e executados 487 projetos, beneficiando 12.804 famílias.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 64.020

GESTÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

Descrição: A Gestão Ambiental é entendida como um processo de mediação de interesses e conflitos entre os diversos agentes do processo social: população, poder público e instituições e visa o estabelecimento de pactos, subordinados a princípios superiores e compatíveis com o ideal de sustentabilidade. Utiliza um conjunto de instrumentos (leis, normas, fóruns de debates e deliberações), que permitam monitorar as ações humanas sobre o ambiente natural, evitando ou minimizando a ruptura do equilíbrio ambiental.

Objetivo: Educação Ambiental: processo educativo transformador, destinado a desenvolver atitudes, capacidades e condutas éticas, que permitam uma melhor relação com o ambiente natural. É uma grande ferramenta para a compreensão de ideais de desenvolvimento sustentável, incorporados à missão institucional e à prática da gestão ambiental. Tem ainda como objetivo promover a compreensão crítica do meio ambiente e o estímulo às discussões em torno dos aspectos ecológicos, sociais, econômicos, políticos, culturais e éticos que interferem nas relações e no desenvolvimento das comunidades.

Ações de Preservação Ambiental: são atividades voltadas para a preservação ou recuperação do estado original de determinadas áreas, consideradas de interesse estratégico para o equilíbrio ambiental e a biodiversidade (matas nativas, banhados,

ecossistemas diversos).

Manejo Sustentável (Ações Conservacionistas): é o conjunto de atividades que visam manter em estado de equilíbrio áreas exploradas economicamente, com a utilização de práticas ambientalmente aceitáveis, tais como o plantio direto, adubação verde, pastoreio rotativo, redução ou limitação do uso de agrotóxicos, entre outras.

Saneamento Ambiental: visa a recuperação do ambiente natural comprometido por práticas nocivas como o desmatamento, a degradação do solo e a contaminação dos recursos hídricos. Entre as práticas inclui-se a recuperação e manutenção de matas ciliares e nativas, recuperação e proteção dos solos, limpeza de margens e leito de arroios e rios, condições para estabelecer o equilíbrio ambiental e a biodiversidade.

Saneamento Básico: é um conjunto de ações de saúde pública, visando a proteção dos recursos hídricos e a preservação da saúde das populações rurais. Compreende ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário e gerenciamento dos resíduos sólidos. Habitação e Paisagismo: é o conjunto de ações voltadas para a construção e melhoria das habitações rurais e o paisagismo do entorno.

Público-alvo: População rural

Resultados obtidos: Desenvolvimento de soluções coletivas para problemas ambientais como a disposição final dos resíduos sólidos gerados nas comunidades. Melhoria na qualidade da água consumida pelas famílias rurais. Redução e/ou eliminação do risco de contaminação dos mananciais hídricos e do solo. Redução de enfermidades transmitidas pela água contaminada. Recuperação das condições ambientais originais, em áreas degradadas. Desenvolvimento de ações integradas, no sentido de preservar intactos ou recuperar determinados ecossistemas (Mata Atlântica, banhados, matas ciliares). Melhoria das condições de habitação de famílias rurais vulnerabilizadas pela exclusão social (falta de acesso a programas convencionais e desinformação).

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 887.871

IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE EXTENSÃO RURAL

O serviço de extensão rural mostra para a sociedade que os recursos nele aplicados são bem utilizados, justificando, assim, que vale a pena investir em assistência técnica e extensão rural.

Em uma amostra, composta por cinco das principais culturas de grãos do estado e pelas criações de gado de leite e de corte, foram calculados os valores gerados e os retornos de ICMS da produção proveniente do trabalho do público assistido pela extensão rural gaúcha.

Apesar da significativa queda nos preços pagos aos agricultores por sua produção, os valores gerados pela produção do público assistido foram de R$ 4,36 bilhões e os retornos de ICMS de R$ 706 milhões. No mesmo período, os gastos públicos com extensão rural foram de R$ 120 milhões, o que representa uma proporção de mais de R$ 5,85 reais de retorno para cada real investido, como pode ser observado nas tabelas a seguir.

Produto	Produção Total do RS (t)	Produção Agricultura Familiar (t)	Valor da Produção da AF (R$ mil)	ICMS Gerado pela Produção da Agricultura Familiar (R$ mil)
Arroz	5.556.054	722.287	301.194	36.143
Feijão	126.619	116.489	150.329	18.040
Milho	4.064.678	2.845.275	854.057	145.190
Soja	6.025.992	2.832.216	1.310.372	222.763
Trigo	1.610.425	756.900	234.639	28.157
Leite mil litros	2.264.875	2.015.738	927.240	157.631
Carne Bovina*	433.408	357.258	582.331	98.996
Total			**4.360.161**	**706.919**

OBS: Média de produção últimas 5 safras. 2001-2005
Leite: média 2000-2004
Carne bovina: produção de 2005
Preços pagos ao produtor em 2005 corrigidos pelo IGP-DI da FGV.
Participação da Agricultura Familiar: produção dos estabelecimentos menores de 100 ha, coletados no Censo Agropecuário 1995/96 - IBGE.
Carne bovina produzida em estabelecimentos menores que 200 ha
ICMS: consideradas alíquotas de 12% para o arroz, feijão e trigo e de 17% para os demais produtos.

Relação entre despesa total e geração de ICMS na extensão rural		
Despesas Totais da EMATER/RS-ASCAR em 2005 (R$ mil)	ICMS Gerado pela Agricultura Familiar (R$ mil)	Despesas Totais EMATER/RS-ASCAR x Geração ICMS
120.890	706.919	5.85

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

O número total de famílias assistidas em 2005 foi de 253.446, para um contingente de 1.505 técnicos de campo, ou seja, em uma relação de 168 famílias assistidas por técnico. O custo da Assistência Técnica e Extensão Rural por família assistida foi de R$ 477,00. Um custo baixo para um serviço primordial na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem nas áreas rurais do estado do Rio Grande do Sul.

ENTIDADES PARCEIRAS

A EMATER/RS–ASCAR tem interagido com a maioria das Prefeituras Municipais, Câmaras de Vereadores, Associações de Produtores, Universidades, Centros de Pesquisas, Comissões, Cooperativas, Instituições Financeiras, Fundações, ONGs e Movimentos Sociais, entre outras empresas e instituições.

As entidades parceiras que auxiliaram a EMATER/RS-ASCAR na concretização dos objetivos propostos estão relacionadas a seguir:

Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Associação Apícola do Rio Grande do Sul
Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – (ASBRAER)
Associação Brasileira de Criadores de Hereford e Braford – ABHB
Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO
Associação de Reposição Florestal Obrigatória do Planalto e Missões
Associação dos Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS
Associação dos Fumicultores do Brasil – AFUBRA
Associação dos Servidores da EMATER/RS- ASCAR – ASAE
Associação Gaúcha de Produtores de Alevinos – AGPA
Associação Gaúcha dos Produtores de Alhos – AGAPA
Associação Riograndense de Pequenos Agricultores
Associação Santanense de Produtores de Hortigranjeiros – ASPH
Associações Comerciais
Associações Comunitárias
Associações de Apicultores
Associações de Artesãos
Associações de Fruticultores
Associações de Pescadores
Associações de Produtores
Associações Municipais de Mulheres
Banco do Brasil
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL
Brigada Militar
Caixa-RS
Câmara Setorial do Arroz
Câmaras de Vereadores
Cáritas/CNBB
Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul – CEASA
Centro Agrícola Demonstrativo da Prefeitura Municipal de Porto Alegre – CAD
Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA
Centro de Informação Toxicológica – CIT/RS
Centro de Pesquisa do Mar/UFRGS – CECLIMAR
Centros de Tradições Gaúchas – CTGs
Clubes de Mães
Clubes do Lar
Colônia de Pescadores Z-5, Z-8, Z-11 e Z-20
Comércio de Mapas e Plantas – COMAPAS
Comissão de Defesa Sanitária Vegetal – CDSV/RS
Comissão dos Trabalhadores Rurais
Comitês de Bacias Hidrográficas
Comitês do Programa Fome Zero
Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN
Conselho de Missão entre Índios – COMIN
Conselho Estadual da Alimentação Escolar
Conselho Estadual da Mulher
Conselho Estadual da Saúde
Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/RS
Conselho Estadual de Juventude Rural
Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra – CODENE
Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CONSEA/RS
Conselho Estadual para Erradicação do Trabalho Infantil – CEPETI
Conselho Estadual Povos Indígenas – CEPI
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA
Conselho Regional de Medicina e Veterinária – CRMV
Conselhos Municipais
Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES
Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia – CONDESUS
Cooperativa Agrícola Ecológica Ltda. – COAGRICEL
Cooperativa Central dos Assentados do Rio Grande do Sul – COCEARGS
Cooperativa de Crédito – CRENOR
Cooperativa do Plantio Direto – COOPLANTIO
Cooperativa dos Técnicos dos Assentamentos da Reforma Agrária – COPTEC
Cooperativa Ecológica Coolméia Ltda. – Coolméia
Cooperativas de Produtores de Leite
Coordenadoria Estadual da Mulher
Coordenadorias Regionais de Educação e Saúde
Crédito da Agricultura Familiar – CRESOL
Departamento de Florestas e Áreas Protegidas – DEFAP
Emissoras de TVs, Rádios e Jornais
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI
Escola de Saúde Pública
Escolas Municipais, Estaduais e Agrícolas
Federação Apícola do Rio Grande do Sul – FARGS
Federação das Associações dos Arrozeiros – FEDERARROZ
Federação das Associações dos Clubes de Integração e Troca de Experiências – FEDERACITE
Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul – FECOAGRO/RS
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS
Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação dos Agricultores na Agricultura Familiar da Região Sul – FETRAF/SUL
Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – FETAG
Fórum da Agricultura Familiar
Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – FESANS
Fórum Estadual de Solo e Água
Fundação Assistencial e Previdenciária da Extensão Rural no RS – FAPERS
Fundação Centro de Experimentação e Pesquisa – FUNDACEP
Fundação Cultural Palmares
Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE
Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul – FUNDERGS
Fundação Estadual de Juventude Rural – FUNDAJUR
Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde – FEPPS
Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM
Fundação Getúlio Vargas – FGV
Fundação Nacional de Saúde – FUNASA
Fundação Nacional do Índio – FUNAI
Fundação Nacional dos Arrozeiros – FUNDARROZ
Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH
Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS

Fundação Zoobotânica – FZB
Fundo Especial de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais – FEAPER
Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo – GRAC
Governo do Estado
Grupo do Plantio do Arroz Pré-Germinado
Grupos de Mulheres
Hospitais
Instituições Bancárias
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto Brasileiro do Vinho – IBRAVIN
Instituto Interamericano para Cooperação Agrícola – IICA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Juizado de Menores
Laboratório Central Referência em Saúde Pública – LACEN
Lions Club
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA
Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
Ministério do Meio Ambiente
Ministério do Turismo
Movimento das Mulheres Sem Terra – MMST
Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais – MMTR
Movimento dos Atingidos pelas Barragens – MAB
Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA
Movimento dos Trabalhadores Desempregados – MTD
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
Movimentos Negro Gaúcho
Núcleo de Ecojornalistas – NEJ
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP
Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul – OCERGS
Pastoral da Criança
Pastoral da Mulher
Pastoral da Pesca
Pastoral da Saúde
Pastoral Negra
Patrulha Ambiental/Brigada Militar – PATRAM
Petroflex
Pólos de Aqüicultura do Estado
Prefeituras Municipais
Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI
Programa de Saúde da Família – PSF
Programa Pró-Guaíba
Programa RS Rural
Promotoria Pública
Rotary Club
Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SAA
Secretaria de Estado das Obras Públicas e Saneamento
Secretaria de Estado do Turismo
Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais – SEDAI
Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social
Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca – SEAP
Secretaria Estadual da Saúde
Secretaria Estadual de Ciências e Tecnologia
Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA
Secretaria Nacional Especial das Políticas Públicas para Mulheres
Secretarias Municipais

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOP
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
Serviço Social da Indústria – SESI
Sindicato da Indústria do Fumo – SINDIFUMO
Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos – SIPS
Sindicato de Máquinas e Implementos do Estado do Rio Grande do Sul – SIMERS
Sindicato dos Pescadores
Sindicatos dos Empregadores Rurais
Sindicatos dos Trabalhadores Rurais – STRs
Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI
Sociedade de Olericultura do Brasil
Unidade de Saúde Murialdo
Universidades e Faculdades do Rio Grande do Sul
Vigilância Sanitária

RECONHECIMENTO PÚBLICO

Durante os 50 anos da Extensão Rural no Estado, a EMATER/RS-ASCAR recebeu inúmeras distinções e homenagens, tanto pelas suas realizações como pelo seu qualificado quadro funcional. Em 2005, a Instituição recebeu os seguintes prêmios:

- Expointer 2005 – Prêmio Destaques Unibanco/Correio do Povo/Expointer Pelo trabalho de meio século desenvolvido pela Instituição e reconhecido pela Empresa Jornalística Caldas Júnior.

- Prêmio Top de Marketing da ADVB – O primeiro ano de implantação do processo de certificação da erva-mate realizado pela EMATER/RS-ASCAR conferiu à Instituição o Prêmio Top de Marketing 2005 da ADVB-RS, Categoria Segmento de Mercado Agribusiness.

- Certificado de Mérito Social da Assembléia Legislativa – Pelo 2º ano consecutivo a EMATER/RS-ASCAR foi agraciada com o Certificado de Responsabilidade Social, na categoria Entidades sem Fins Lucrativos. A Assembléia Legislativa do Estado entregou o Prêmio de Responsabilidade Social para oito empresas e instituições que em 2005 se destacaram na área social no Rio Grande do Sul. Esta conquista teve o significado de um marco referencial ao trabalho que a EMATER/RS-ASCAR desenvolve em assistência social e filantropia e que, ao longo de meio século, comprova a visibilidade das

ações voltadas ao bem estar social e ao aumento da renda do público assistido pela instituição.

- A EMATER/RS-ASCAR também foi alvo de várias homenagens pelos 50 anos do Serviço de Extensão Rural e pela qualidade de seu trabalho ininterrupto. Entre as homenagens destacam-se as realizadas pela:
    - Assembléia Legislativa do Estado
    - Pelo Legislativo de Porto Alegre
    - RBS TV, Programa Campo e Lavoura
    - Sistema SICREDI
    - Homenagens em 71 Câmaras Municipais de Vereadores, Prefeituras Municipais e Associações de Municípios.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2004	2005
Ações e Benefícios para os funcionários (as)	**13.246.506,37**	**14.308.092,41**
Alimentação	5.029.140,60	5.393.111,43
Educação	0,00	0,00
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.092.536,07	952.121,11
Creche ou Auxílio Creche	596.678,46	578.901,00
Saúde	2.944.412,48	3.161.400,66
Segurança e Higiene no Trabalho	0,00	0,00
Transporte	276.141,37	473.084,98
Bolsas/Estágios	0,00	0,00
Outros Benefícios (Previdência Privada)	3.307.597,39	3.749.473,23
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**2004**	**2005**
Projetos Ações e Contribuições para a Sociedade	**16.615.199,06**	**20.176.366,65**
Segurança Alimentar / Combate à Fome	51.480,00	208.987,10
Educação Popular	59.368,01	153.297,00
Saúde e Saneamento	50.244,00	28.947,00
Esporte Cultura e Lazer	0,00	0,00
Combate à Violência	0,00	0,00
Educação Infantil / Creches Comunitárias	0,00	0,00
Geração de Emprego e Renda	366.582,00	422.685,00
Inclusão Digital	0,00	47.251,00
Outros - Assistência Social em Extensão Rural	16.087.525,05	19.315.199,55
INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	**2004**	**2005**
Dados Gerais		
Admissão no período	19	24
Demissões no período	40	44
Total de funcionários no final do exercício por faixa etária	**2.285**	**2.265**
até 30 anos	181	153
31 a 40 anos	479	454
41 a 50 anos	995	972
51 a 60 anos	519	566
mais de 60 anos	111	120
Portadores de necessidades especiais	111	81
Aposentados	369	393
Primeiro emprego	0	
Estagiários	57	59
Acidentes de trabalho	1	2
Multas trabalhistas	0	0
Outros dados	0	0
Qualificação do Corpo Funcional		
Pós-graduados	186	172
Graduados	695	701
Graduandos	34	34
Ensino Médio Completo	1.301	1.280
Ensino Fundamental	81	81
Ensino Fundamental Incompleta	170	166
Não-alfabetizados	0	0
AÇÕES AMBIENTAIS	**2004**	**2005**
Valor Investido em Meio Ambiente / Desenvolvimento Sustentável	591.582,78	373.256,00
Multas e indenizações pagas por infração à legislação ambiental	0,00	0,00
Descrever quantidade e tipo de infração à legislação ambiental		0,00

CONSELHO ADMINISTRATIVO – CONAB DA ASCAR e CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTA DA EMATER/RS

Presidente: QUINTILIANO MACHADO VIEIRA
Vice-Presidentes: SÉRGIO DE MIRANDA e RUI POLIDORO PINTO

CONSTITUIÇÃO DOS CONSELHOS - REPRESENTANTES DAS INSTITUIÇÕES

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
- Secretaria da Agricultura e Abastecimento – SAA
- Secretaria da Fazenda – SF
- Secretaria da Saúde – SS
- Secretaria do Meio Ambiente – SEMA
- Secretaria da Educação – SE
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – FETAG
- Federação da Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
- Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS
- Organização e Sindicato das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Sul – OCERGS
- Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul – FEDERASUL
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL
- Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
- Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER/RS - ASAE
- Associação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul – FECOAGRO
- Cooperativa Central dos Assentamentos do Rio Grande do Sul – COCEARGS
- Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA
- Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A – CEASA
- Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais – AMTR
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul – FETRAF-SUL
- Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA
- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
- Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO

Conselho Fiscal da EMATER/RS-ASCAR – Período de 2003 a 2007

- Ministério da Agricultura, Pecuária Abastecimento – MAPA
- Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ
- Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER/RS

Presidente: RICARDO SCHWARZ
Diretor Administrativo: LUIZ ÂNGELO POLETTO
Diretor Técnico: DIRLEI MATOS DE SOUZA

EMATER/RS
Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

ASCAR
ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

Rua Botafogo, 1051 - Fone: (51) 2125.3144 - Fax: (51) 2125.3154 e 2125.3090
CEP 90150-053 - Porto Alegre-RS - Brasil